

Folha de S. Paulo

16/5/1984

Um morto e 14 feridos a bala

A revolta dos bóias-frias de Guariba acabou com um morto (Amaral Vaz Meloni, de 49 anos), e 29 feridos, alguns em estado grave. Até a noite de ontem, continuavam internados Francisco Albuquerque, Alexandrino Alves Macedo, João Adauto dos Santos, Sebastião Gomes Andrade Neto e Sérgio Mariano. Haviam sido atendidos e liberados Braz Antônio de Deus (sargento da PM), Claudemir Soares de Souza, Luiz Otávio de Souza, Manoel Bispo e Zileu de Jesus. Foram encaminhados para hospitais de Ribeirão Preto, Araraquara e Jaboticabal Ademir Domingos da Silva, Antônio Alves de Oliveira, Gilson Felipe, Izaías Alves de Aranha, Izilda Bezerra (estado gravíssimo), José Gueixas de Aguiar (tenente, ferido com um tiro no ombro), Juarez de Andrade e Moacir da Silva. Pelo menos 14, segundo o médico-chefe, foram feridos a bala.

Às 19 horas, a rua Dez de Abril, na Vila Soco, viveu momento de muito desespero com a chegada do corpo de Amaral Vaz Meloni, que tinha 49 anos, sete filhos e se aposentara há três meses por problemas físicos. Ele morreu nas escadarias do estádio municipal, quando assistia aos tumultos. Recebeu um tiro no olho e a bala saiu na nuca. Até agora ninguém na cidade sabe quem foi o autor do disparo. A família, no entanto, acusa um PM, conhecido pelo nome de Lima, como autor do tiro. Amaral Vaz Meloni deverá ser sepultado hoje de manhã.

(Página 18)